FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

POLITÉCNICO DE PORTALEGRE
Escola Superior de Biociências de Elvas

Atualizado a	2024/03/21
Ano Lectivo / Periodo	2023/24 / S2
Curso	Enfermagem Veterinária
Unidade Curricular	Análises Clínicas
Língua de ensino	Português

ECTS/tempo de trabalho (horas)

ECTS	Total	Horas de contacto semestral								
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC
6	160	32	0	32	0	0	0	0	0	0

T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;

Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) [Nome completo, contacto de email]	Luisa Dotti Silva Pereira / luisadsp@ipportalegre.pt
Pré-requisitos [unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]	Não
Objetivos de aprendizagem [Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]	1 Assegurar que os estudantes reconheçam o laboratório como um local de trabalho onde a segurança é fundamental na manipulação e manutenção do material, dos reagentes e do equipamento. 2 Os alunos devem adquirir conhecimentos sobre a recolha, manipulação e formas de armazenamento de amostras dos fluídos biológicos e/ou patológicos, das diferentes espécies de animais, desenvolvendo metodologias laboratoriais para avaliar as amostras. 3 Os estudantes devem aprender a acondicionar as amostras, quer de animais vivos, quer de animais mortos, e enviar para laboratório. Obter conhecimentos sobre a manipulação e destruição de cadáveres e/ou material recolhido de animais doentes. Reconhecer a importância da separação de lixo hospitalar.
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
Conteúdos Programáticos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Aulas teóricas: Hematologia: constituição sangue, hematopoese, colheita nas diferentes espécies, manipulação e acondicionamento da amostra e citologia. Contagem automática e manual de células sanguíneas, hemograma e hematocrito. Perfis bioquímico, hormonal e de coagulação, ionograma e testes de provocação. Casos clínicos: interpretar e relacionar os resultados obtidos nos testes laboratoriais Urina: formação e constituintes da urina, recolha e manipulação da amostra. Urianálise: macroscópica, tira, sedimento e cultura (TSA). Casos clínicos Técnicas de biopsias e citologias. Recolha e análise de líquidos das cavidades corporais. Aulas práticas: Material e equipamento do laboratório de análises. Regras de segurança. Preparação dos animais e do equipamento para colheitas de amostras. Metodologias de colheita e conservação do sangue nas diferentes espécies animais. Envio de amostras para o laboratório. Métodos de contagem celular manual e automático. Determinação dos parâmetros bioquímicos. Colheita de urina. Urianálise. Colheita de fluidos corporais para exame laboratorial. Biopsias e citologias. Separação do lixo hospitalar e destruição de cadáveres Informatização de dados. Realização de relatórios.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)

1 - Metodologias de ensino

As aulas teóricas são plenárias valorizando a transmissão de informação, a interpretação de resultados experimentais e uma atitude crítica e de rigor científico nos alunos. Além da exposição oral, pretende-se através da aplicação de questionários, controlar a aquisição dos conhecimentos por parte dos alunos.
As aulas práticas, com presenças obrigatórias a pelo menos 75% das aulas, organizadas por grupos abordam procedimentos experimentais, permitem aos alunos desenvolverem competências para uma intervenção prática de acordo com os objetivos da UC. Os alunos devem participar ativamente nas aulas práticas, na preparação e execução dos trabalhos, na aplicação dos protocolos, na discussão dos resultados em grupo.

2 - Avaliação por frequência

As aulas práticas são de frequência obrigatória, os alunos que não apresentem estatuto especial (trabalhador estudante ou portador de deficiência) e assiduidade a pelo menos 75% das aulas práticas, ficam impedidos de realizar as avaliações teóricas por frequência e/ou exame.
A motivação, participação, a aplicação dos protocolos, a discussão dos resultados em grupo e a assiduidades têm uma ponderação de 10% da avaliação final. A avaliação prática oral, recorrendo à aplicação de um protocolo, será efetuada no final do semestre, e tem a ponderação de 30%, para obterem aprovação à componente prática, os alunos terão de obter uma classificação >9,5 valores. Na avaliação dos conteúdos teórico-práticos, os alunos serão avaliados por avaliação contínua, com a realização de trabalho de pesquisa e questionários semanais ou no final do semestre por uma prova escrita, esta componente tem a ponderação de 60% da avaliação final. Todos os alunos deverão ter no mínimo 9,5 valores na avaliação contínua ou na prova escrita, caso contrário não poderão completar com sucesso a UC por frequência.

3 - Avaliação por Exame

As aulas práticas são de frequência obrigatória, os alunos que não apresentem estatuto especial (trabalhador estudante ou portador de deficiência) e assiduidade a pelo menos 75% das aulas práticas, ficam impedidos de realizar de realizar o exame escrito.
A motivação, participação, a aplicação dos protocolos práticos, a discussão dos resultados em grupo e a assiduidades têm uma ponderação de 10% da avaliação final. A avaliação prática oral, recorrendo à aplicação de um protocolo, será efetuada no final do semestre, e tem a ponderação de 30%, para obterem aprovação à componente prática, os alunos têm de obter uma classificação >9,5 valores.
Na avaliação dos conteúdos teórico-práticos, os alunos serão avaliados por uma prova escrita com a ponderação de 60% da avaliação final. Todos os alunos deverão ter no mínimo 9,5 valores na avaliação escrita, caso contrário não poderão completar com sucesso a UC.

Bibliografia

1 - Bibliografia Principal

Colville, Joann. Blood chemistry Laboratory procedures for veterinary technicians. ISBN 0-323-01396-1
Frandson, Eds.R.D. (1995) Anatomia y Fisiologia de los animales domésticos. Interamericana.McGraw-Hill.
Monteiro, M. E; Faísca, P. (2010). Atlas digital de Citologia e Histologia Veterinária I. http://medvetdownloads.wordpress.com/2010/10/03/atlas-de-citologia-e-histologia-veterinaria-i-u-lusofona/
Radin, M. Judith. (2014). Clinical Chemistry, Serology, and Urinalysis. Clinical Textbook for Veterinary Technicians. - 8ª Ed..
Missouri -ISBN 978-1-4377-2680-0
Reagan, William; Sanders, Teresa G; DeNicola, Dennis B. (1998). Veterinary hematology: Atlas of commondomestic species. 1ª Ed.
Iowa Sate Press.
Tartaglia, Louise. (2002) Veterinary physiology and applied anatomy: a textbook for veterinary nurses and technicians.
Elsevier Science Thrall , Mary Anna . (2015) Hematologia e Bioquímica: Clínica Veterinária. 2ª Ed. Editora Roca ISBN 978-85-412-0440-8
Wellman, Maxey l. (2014). Hematology and Cytology Clinical Textbook for Veterinary Technicians.-8ª Ed.. Missouri -p. 397-422. -ISBN 978-1-4377-2680-0
Zinkl, Joseph G. Laboratory procedures for veterinary technicians. ISBN 0-323-01396-1. Cap. 5 pp 215 -256
Willard, M D; Tvedten, H (2012). Small animal clinical diagnosis by laboratory methods (5ª edição) Elsevier

	2 - Bibliografia Complementar Aspinall, V. (2003). Clinical procedures in veterinary nursing. Butterworth Heinemann. Philadelphia. August, J. R. (2006). Consultations in Feline Internal Medicine, 5ª edição, Elsevier Saunders. Benjamin, M.M. (1992) Manual de patologia clínica veterinária. Editorial Limusa, Philadelphia. Birchard, J. J. E sherding, R. G. (2000). Saunders Manual of Small Animal Practice, 2ªedição, W.B. Saunders Company. Boothe, D.M. (2001). Small Animal Clinical Pharmacology and Therapeutics, 1ª edição, W.B. Saunders Company. Bradford P. Smith, (2009). Large animal Internal Medicine. Saunders Company. Bráz, M.B. (1992). Semiologia médica animal. Vol. I e II, 2ª Edição Fundação Calouste Gulbenkian, 1981. Chandler, E. A., gaskell, C. J., gaskell, R. M. (2004). Feline Medicine and Therapeutics, 3ª edição, Blackwell scientific Publications. Crow, S. et al. (2009). Manual of clinical procedures in dog, cats, rabbits and rodents. 3rd edition. Wiley-Blackwell. Ettinger S. J., feldman e. C. (2010). Textbook of Veterinary Internal Medicine. 7ª Edição. Saunders. Elsevier; fox, P. R.; sisson, D.; moise, N. S. (1999). Textbook of Canine and Feline Cardiology Principles and Clinical Practice, 2ª Edição, W.B. Saunders Company. Gough, A. (2007). Differential Diagnosis in Small Animal Medicine. Blackwell Publishing. Nelson, R. W. E couto, C. G. (2003). Small Animal Internal Medicine , 3ª edição,Mosby. Osborne, C. A. E finco, D. R. (1995). Canine and Feline Nephrology and Urology, 1ª edição, Lippincott. Radostitis, O. et al; (2000). Veterinary Clinical examination and diagnosis. WB Saunders. Philadelphia. Taylor, S. (2010). Small Animal Clinical Techniques. Saunders Elsevier.
Situações especiais [estudantes com estatuto especial]	**1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial** Igual aos alunos sem estatuto - avaliação por frequência **2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial** Os alunos com estatuto trabalhador-estudante, que não participem nas aulas práticas, para obterem aprovação à UC, têm de realizar uma avaliação prática oral no final do semestre com a ponderação de 40% da nota final, e obter cotação > 9,5 valores para obterem aprovação à componente prática da UC. Na avaliação dos conteúdos teórico-práticos, os alunos serão avaliados por uma prova escrita com a ponderação de 60% da avaliação final. Todos os alunos deverão ter no mínimo 9,5 valores na avaliação escrita, caso contrário não poderão completar com sucesso a UC.